

Projeto “Supressão Populacional de *Aedes aegypti* pelo Uso de Armadilhas Disseminadoras de Inseticidas”

MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO: PESQUISA DE OVITRAMPA ORIENTAÇÕES PARA A INSTALAÇÃO DAS ARMADILHAS DO TIPO OVITRAMPAS

1. COMO AS ARMADILHAS DO TIPO OVITRAMPA FUNCIONAM

A armadilha do tipo ovitrampa serve para coletar ovos de mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Este tipo de armadilha é um dos métodos mais usados para levantamentos entomológicos e captura de ovos, que são usados para a criação dos mosquitos. Armadilhas ovitrampas são dispositivos simples, formadas por um pequeno pote para plantas (500 a 900 ml de volume), uma palheta (de madeira, papel filtro, ou outro material), que serve de substrato de oviposição, e um clipe, que serve para fixar a palheta no pote (Figura 1). As fêmeas de *Aedes* grávidas são atraídas pela água da armadilha e fazem parte de sua oviposição sobre a palheta, que posteriormente é removida e pode ter os ovos identificados e contados. Manter a ovitrampa no local por algum tempo permite que muitos ovos de mosquitos sejam coletados e, com isso, se obtenham índices de infestação. As ovitrampas não podem ficar mais que alguns dias no local (3 a 5 dias), com o risco de se tornarem criadouros de *Aedes*.

Figura 1 – Como funcionam as armadilhas do tipo Ovitrapas.



Imagem: LabFauna/DVZ

2. REGRA DE INSTALAÇÃO DAS ARMADILHAS OVITAMPAS NAS QUADRAS (MAPA DE CAMPO)

Ao receber o mapa de campo de instalação das armadilhas de monitoramento entomológico, **ir até cada quadra sorteada e assinalada para instalar uma Ovitrapa** (atente-se que algumas quadras podem receber GAT e Ovitrapas; nesta etapa serão instaladas apenas as Ovitrapas). Na quadra, **se posicionar na esquina mais ao norte** (ou mais à direita no mapa) **e selecionar a segunda residência a partir da esquina para instalar a armadilha Ovitrapa**. Se essa residência estiver fechada, houver recusa ou não atender aos critérios de seleção de imóvel (ver Seção 3), instalar a armadilha na residência seguinte, ou seja, na terceira a partir da esquina. Se nessa residência também não for possível, seguir adiante até conseguir a autorização para a instalá-la. **Se nessa quadra já tiver sido instalada uma GAT, deverá ser selecionada a segunda residência, a partir daquela onde foi instalada a GAT, para se instalar a Ovitrapa**. Se estiver fechada ou houver recusa, seguir conforme orientação acima.

Ver orientações para o uso dos mapas no documento “Orientações_Mapas_Armadilhas_GAT_Ovitrapas”. É fundamental que cada quadra indicada no mapa receba a armadilha Ovitrapa e que elas sejam colocadas equidistantemente.

Em cada área de implantação da disseminadora e em cada área de referência, serão instaladas uma armadilha GAT para cada dois hectares. As armadilhas serão instaladas e retiradas conforme o cronograma previsto da execução do projeto.

3. SELEÇÃO DA RESIDÊNCIA PARA A INSTALAÇÃO DA OVITRAPA E ORIENTAÇÃO AO MUNICÍPE

Se encontrada a residência e nela o local adequado, chamar pelo morador/responsável, explicar de forma clara e concisa os objetivos do monitoramento entomológico e pedir a sua explícita autorização, manifestada pela assinatura do Termo de Orientação e Consentimento (**Vide Termo de Autorização**) em duas vias para instalar a ovitrapa. Ao término da instalação comunicá-lo sobre a data da retirada (ver cronograma do projeto).

Toda e qualquer dúvida que o morador/responsável tiver deve ser sanada no momento da instalação. O morador deve ser orientado a não mexer na ovitrapa e a não mudá-la de local.

Na residência selecionada para instalar a ovitrapa deve-se proceder com a pesquisa da ADL, levantando e eliminando todos os recipientes e criadouros concorrentes com a armadilha de monitoramento (frascos, potes, pratos de planta, caixas e reservatórios de água destampados, etc.) e

fazendo a coleta de larvas, se existirem.

4. REGRAS PARA O PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE CAMPO E SISCOZ-AEDES

Na primeira visita de instalação da ovitrampa deve-se preencher o Boletim de Vigilância e Controle de *Aedes aegypti*. Regras de preenchimento: Atividade “12 - ADL”. Devem ser registrados os recipientes, criadouros e as larvas coletadas e o Boletim. As amostras de larvas deverão ser encaminhadas para o LabFauna.

Na visita de retirada das Ovitrapas, preencher o Boletim de 20 linhas, selecionando a Atividade “02 – PESQUISA DE ARMADILHAS”

5. LOCAL DE INSTALAÇÃO DA OVITRAMPAS NA RESIDÊNCIA

A ovitrampa deverá ser colocada, preferencialmente, **na área externa da residência, em local com altura em torno de um metro do chão, que seja coberto, sombreado e abrigado das intempéries (sol e chuvas)**. A armadilha deverá ser colocada longe do alcance de crianças e animais domésticos. Alguns bons locais para se colocar a ovitrampa são: em prateleira próxima ao tanque ou embaixo dele, sobre o abrigo do gás de cozinha, em áreas inutilizadas que ficam embaixo de escadas, em cima de lajes e embaixo da caixa d'água, em áreas de jardim em que há plantas e árvores, em cercados de quintal que são isolados e em edículas que ficam aos fundos das residências, etc. **Preferivelmente, a armadilha deve ser instalada acima do solo (70 cm a 150 cm do solo) e em local firme e plano.**

No Tablet, registrar a instalação da ovitrampa no Aplicativo do Projeto (Mosquito Map).

6. INSTRUÇÕES DE MONTAGEM DA OVITRAMPAS

6.1 Na UVIS, Antes de Ir a Campo

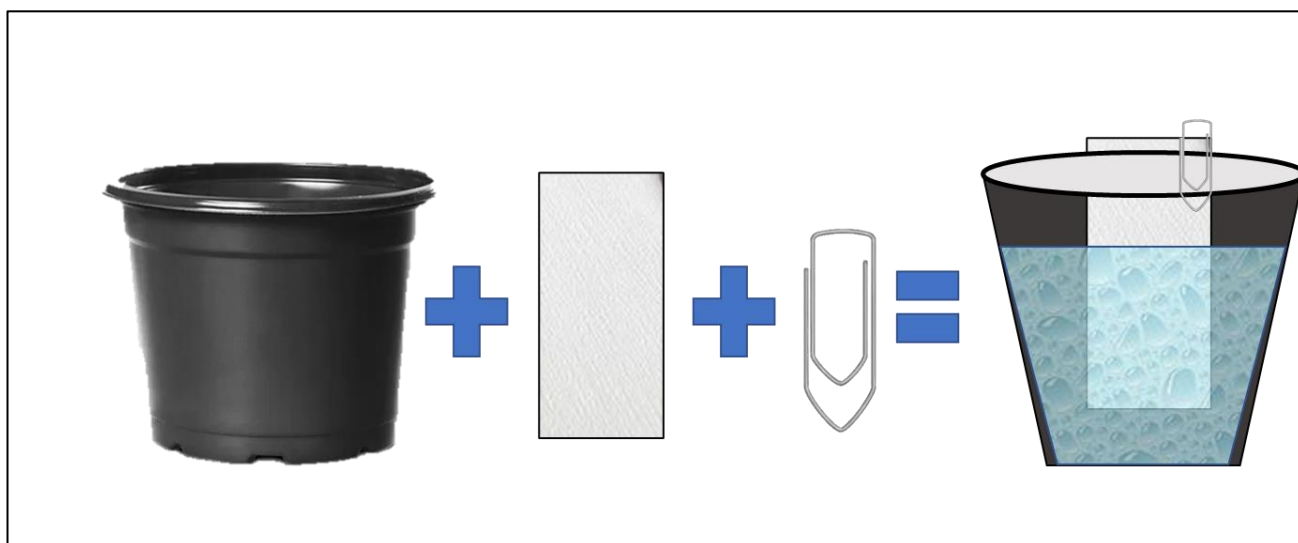
- a) Separar o material de trabalho e conferir as quantidades recebidas.

Material	Quantidade	Conferido por
Ovitrampa já previamente identificadas (conferir os componentes: pote de planta, clips, palheta de papel filtro)		
Lápis		
Boletins de Vigilância e Controle de <i>Ae. aegypti</i> de 12 linhas (ADL)		
Mapa das quadras para monitoramento entomológico do mês corrente		
Tablet		

5.2 Em Campo, Montagem da Ovitampa (Figura 2)

- Separe e organize todas partes da ovitampa** (pote, palheta de papel e clips);
- Monte a ovitampa, colocando a palheta (papel filtro) dentro do pote**, de forma que ela repouse na vertical sobre a lateral do pote;
- Prenda a palheta (papel filtro) na boca do pote com o clips**;
- Encha a ovitampa, já montada, com água potável (da torneira). A água deve ser colocada até a altura de 2/3 ou 3/4 da altura total da palheta de papel filtro.** Não use latas, baldes ou vasilhas encontradas na residência para encher a ovitampa. Eles podem estar contaminadas e afetar o funcionamento da armadilha
- Coloque a ovitampa no local selecionado para a instalação**;
- A armadilha será mantida no local de instalação por 4 dias**, conforme cronograma do projeto.

Figura 2 – Instrução ilustrada da montagem das armadilhas GAT.



7. RETIRADA DA OVITRAMP DE CAMPO E RECOLHIMENTO DO CARTÃO ADESIVO

- Todas as armadilhas GAT deverão ser retiradas do local de instalação, impreterivelmente, no dia da semana que foi programado no cronograma do projeto.

6.1. Na UVIS, antes de ir a campo

Separar o material de trabalho e conferir quantidades.

Material	Quantidade	Conferido
Boletins de campo (os mesmos preenchidos na instalação da ovitampa + Boletins de 20 linhas, para serem preenchidos)		
Lápis		
Caixa de recolhimento e transporte das palhetas (papel filtros)		
Mapa das quadras para monitoramento entomológico do mês corrente		
Garrafa plástica para coleta de água da ovitampa		
Tablet		

6.2 Em Campo, Na Retirada da Ovitampa

- Retornar a cada residência na qual a ovitampa foi instalada** e comunicar o morador sobre a retirada da armadilha e pedir a autorização para entrar;
- Localizar a ovitampa e retirar a palheta (papel filtro).** Tomar cuidado para ele não rascar e para os ovos não se desprenderem dela;
- Guardar o clips no bolso ou mochila;**
- Fotografar a palheta (papel filtro) com a câmera fotográfica do Tablet;**
- Recolher a água da ovitampa** na garrafa plástica de coleta (deve estar previamente identificada com o DA, número da ovitampa e data da coleta, feitas com caneta permanente);
- Registrar a retirada da ovitampa no Tablet e no Boletim de campo;**
- Acondicionar todas as partes da ovitampa e levar de volta ao carro;**

6.3 Na UVIS, no Retorno do Campo

- Separar e organizar as palhetas (papel filtro) e enviar todos para o LABFAUNA:**
 - As palhetas podem ser enviadas no mesmo dia ou no dia útil imediatamente seguinte ao recolhimento em campo;
 - Certificar-se de que todas palhetas estejam identificadas antes de enviá-las.
- Separar e organizar as garrafas de coleta da água das ovitampas e enviar para o local a ser comunicado oportunamente:**
 - As garrafas podem ser enviadas no mesmo dia ou no dia útil imediatamente seguinte ao recolhimento em campo. Não se preocupar se nascerem larvas na garrafa. As garrafas devem ser mantidas fechadas.
- Higienizar todas as ovitampas e guardá-las:**
 - Lavar e esfregar o pote da ovitampa;

- Deixar o pote da ovitrampa secar à sombra ou seque-os com um pano limpo;
- Armazenar as ovitrapas no local indicado pela CRS para uso futuro em outras atividades. A cada monitoramento entomológico será usada uma remessa nova de ovitrapas.
- Fazer um check lista das ovitrapas que foram guardadas e anotar em planilha de controle de estoque.
- As ovitrapas devem ficar guardadas em local limpo, seguro e com acesso restrito.

7. MEDIDAS DE PROTEÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR E EPI

As seguintes medidas de proteção à saúde devem ser adotadas ao instalar e manusear as armadilhas do tipo ovitrapas:

- a) Usar luvas nitrílicas durante a etapa de retirada das ovitrapas. A água contida há algum tempo em seu interior pode conter sujidades e microrganismos.

8. MEDIDAS DE PRECAUÇÃO PARA A SAÚDE PÚBLICA E O MEIO AMBIENTE

a) Precauções de Uso

Não abandonar ou esquecer as armadilhas que foram instaladas, pois sem a devida manutenção, elas podem se tornar criadouros de mosquitos vetores de doenças.

b) Primeiros Socorros

Não há medidas recomendadas. As armadilhas GAT não representam riscos à saúde e não requerem registro em agências reguladoras.

7. CONTATOS PARA DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

a) Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ)

Núcleo de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinantrópica Nociva (NVSIN/DVZ)

e-mail: sinantropicos@prefeitura.sp.gov.br

Telefones: (11) 2974-7829 ou (11) 2974-7831

b) COVISA/GABINETE

Assessoria Técnica – Coordenação do Projeto de Supressão Populacional de *Aedes aegypti*

e-mail: emasi@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2027-2050